

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

I



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

I



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação: políticas públicas, ensino e formação

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Maiara Ferreira

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0286-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.862221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“Educação: Políticas públicas, ensino e formação”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PROGRAMA REUNI: UMA ABORDAGEM DA DIMENSÃO ACADÊMICO-CURRICULAR NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO BRASIL

Aurélio Ferreira da Silva

Tatiana Carence Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219071>


CAPÍTULO 2..... 13

PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA DIANTE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO PÓS PANDEMIA

Alisson César da Silva Gama

Kaline Delgado de Almeida Gama

Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219072>

CAPÍTULO 3..... 20

ATIVIDADES PROFISSIONAIS E AS DIFERENTES MATEMÁTICAS PRODUZIDAS: O QUE REVELA TRABALHOS PUBLICADOS NO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA?

Ronne Everton Lopes dos Santos


Américo Junior Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219073>

CAPÍTULO 4..... 40

PRIMEIROS ANOS DE VIDA: CONTRIBUIÇÕES DOS LIVROS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Carlise Diell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219074>


CAPÍTULO 5..... 50

DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

Amanda Galvão Marcelino da Silva

Keith Faustino Mattos Resplandes


Milena Pimenta Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219075>

CAPÍTULO 6..... 63

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL ANTES DA INSTITUIÇÃO DA ATUAL REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA


Diego Berwald

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219076>

CAPÍTULO 7..... 77

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE COVID- 19


Ágna Retyelly Sampaio de Souza
Ana Paula Pinheiro da Silva
Beatriz Ferreira da Silva
Bergson Nogueira de Oliveira
Camilla Ytala Pinheiro Fernandes
Luciana Nunes de Sousa
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219077>

CAPÍTULO 8..... 88

TRADUÇÃO COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL PARA IMIGRANTES HAITIANOS: VERSÃO DO PORTUGUÊS PARA O FRANCÊS DA CARTILHA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS, DE MARINGÁ/PR


Edson José Gomes
Leonardo Bordin de Oliveira
Iago Gabriel Braga Grimaldi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219078>

CAPÍTULO 9..... 98

A MEDIAÇÃO DOS DOCENTES NO ENSINO DA ESCRITA COM CRIANÇAS DO FUNDAMENTAL I

Necyjane da Silva Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8622219079>

CAPÍTULO 10..... 108

AVALIAÇÃO DAS E PARA AS APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS EM DOSSIÊS


Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua
Rafael Martins Mendes
Olenir Maria Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190710>

CAPÍTULO 11 134

A LEITURA NA FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTE: O QUE DIZEM OS DISCENTES?


Marineide Cavalcanti Arruda
Karl Heinz Efken

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190711>

CAPÍTULO 12..... 145

A ABORDAGEM PEDAGÓGICA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ESTUDO DA PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA


Claudia Regina Bicas Bondezam

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190712>

CAPÍTULO 13..... 159

COLEÇÃO DE VÍDEOS GRANDES CIVILIZAÇÕES: UMA FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA

Herika Souza do Valle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190713>

CAPÍTULO 14..... 168

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA MANUTENÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Daniela Cíntia Santana Lopes

Daniele Cunha Lopes

Daniele Jesus dos Santos

Deyllane Jesus dos Santos

Géssica Larize Souza Lima

Gilson Carlos Oliveira da Silva


Isabel de Jesus Carvalho

Letícia Leal dos Santos

Lindiane Souza de Brito

Luciana Leal dos Santos e Santos

Tatiana Santos Novaes Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190714>

CAPÍTULO 15..... 175

CULTURA POPULAR NA UTILIZAÇÃO DE PLANTA MEDICINAL EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DE BRAGANÇA-PARÁ-BRASIL


Jones Souza Moraes

Deyvison Luz Santos

Gabrielle de Nazaré Falcão da Silva

Euzébio de Oliveira

Iracely Rodrigues da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190715>

CAPÍTULO 16..... 185

AS PRÁTICAS DE METODOLOGIA ATIVA E SEUS REFLEXOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERAL EAD

Lourdes Souza Utrilla da Silva


Claudio Parisi



 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190716>

CAPÍTULO 17..... 193

“MINHA PÁTRIA”: O ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO CÍVICO-PATRIÓTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE (1908-1916)

Rosângela Maria Araújo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190717>

CAPÍTULO 18.....	205
A RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO NA SOCIEDADE BRASILEIRA	
Rayssa Giovana Silva Santos	
Taís Rodrigues Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190718	
CAPÍTULO 19.....	214
PARÂMETROS DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE RAÇÃO E AS DEMAIS POLÍTICAS AGROPECUÁRIAS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES	
Renato Carlos Gomes	
Helder Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.86222190718	
SOBRE OS ORGANIZADORES	225
ÍNDICE REMISSIVO.....	226

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE COVID- 19

Data de aceite: 04/07/2022

Ágna Retyelly Sampaio de Souza

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato – Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3895909030588759>

Ana Paula Pinheiro da Silva

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato – Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4309835642253400>

Beatriz Ferreira da Silva

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – Ceará, Brasil

Bergson Nogueira de Oliveira

Universidade Regional do Cariri- URCA
Crato – Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8307326272133793>

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato – Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0730561714931379>

Luciana Nunes de Sousa

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato – Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6313378149286016>

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato – Ceará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2359399936922133>

RESUMO: O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do novo Coronavírus que suscitou uma

série de transformações na sociedade mundial, bem como no Brasil. Dentre essas mudanças, destaca-se a transição do ensino presencial para o remoto, que acarretou um novo modelo de ensino, pautado principalmente pelo uso de Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC. Nesse cenário, esse presente trabalho teve como objetivo principal investigar através de análise documental a forma em que ocorreu o processo de oferta das aulas de educação física no ensino fundamental entre os anos de 2020 e 2021. Os meios utilizados nessa pesquisa foram baseados a partir de uma análise documental em sites disponibilizados pela secretaria de educação (Norte, nordeste, sul, sudeste e centro-oeste); portal do DATASENADO (Censo 2020-2021); e os achados de Palú e Schitz (2020) que tiveram amplitude nacional. Os resultados obtidos revelam que o uso de tecnologias mostrou-se eficiente para um melhor conhecimento acerca da adequação das atividades pedagógicas por parte de professores e alunos durante o período de isolamento social e, assim, possibilitar a reflexão acerca dos processos educacionais. No entanto, devido aos entraves sociais e econômicos, o alcance desse modelo não se deu de forma igualitária nas escolas, uma vez que alunos de escolas públicas apresentaram maior dificuldade de aquisição de aparelhos e acesso à internet. Atrélado a esse fator houve demora para que os alunos tivessem acesso ao ensino remoto em função das portarias resolutivas só serem implementadas no final de setembro.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física escolar. Ensino Remoto. Acessibilidade à internet.

ABSTRACT: The year 2020 was marked by the pandemic of the new coronavirus that gave rise to a series of transformations in world society, as well as in Brazil. Among these changes, the transition from face-to-face to remote teaching stands out, which led to a new teaching model, based mainly on the use of Information and Communication Technologies - ICT. In this scenario, this present work had as main objective to investigate, through documentary analysis, the way in which the process of offering physical education classes in elementary school took place between the years 2020 and 2021. The means used in this research were based on a document analysis on websites provided by the education department (North, Northeast, South, Southeast and Midwest); DATASENADO portal (2020-2021 Census); and the findings by Palú and Schitz (2020) that had national scope. The results obtained reveal that the use of technologies proved to be efficient for a better understanding of the adequacy of pedagogical activities by teachers and students during the period of social isolation and, thus, enabling reflection on educational processes. However, due to social and economic obstacles, the scope of this model did not occur equally in schools, since students from public schools had greater difficulty in acquiring devices and accessing the internet. Linked to this factor, there was a delay for students to have access to remote teaching due to the resolute ordinances only being implemented at the end of September.

KEYWORDS: School physical education. Remote Teaching. Internet accessibility.

INTRODUÇÃO

Ao refletir sobre a educação formal presente nas Instituições de ensino é comum associar esse ambiente a um espaço físico delimitado por paredes, como se a única forma de obter educação, conhecimento e experiências partisse daquela localidade, no entanto, mesmo a escola sendo um espaço adepto a inovação e transformação social tem em contrapartida uma abordagem e metodologias extremamente tradicionais de ensino (SANTOS, 2006).

Todavia, com o advento da pandemia provoca pelo novo coronavírus, o ensino presencial teve que ser readequado para o ensino remoto, devido as imposições do distanciamento social (ARRUDA, 2020). Pois, as instituições de ensino se caracterizam como um ambiente em que existe constante troca de contato entre alunos de várias faixas etárias diferentes, resultando-se como local de maior probabilidade de contágio em massa, logo, as escolas passaram a fazer uso de tecnologias digitais, o que implicou em mudanças nas práticas e metodologias de ensino presencial para ensino remoto (SOUZA, 2020).

Diante desse cenário de pandemia, o ensino remoto tem sido uma ferramenta de acesso à educação de vários alunos, protegendo a saúde dos indivíduos, em compensação o uso de tecnologias como forma de ensino leva a segregação de grande parcela de estudantes que não possuem acesso a essas tecnologias (BOTO, 2020). É necessário pontuar também que muitos educadores tiveram que aprender a manipular essas tecnologias para assim participar também de reuniões virtuais, planejamentos pedagógicos e lecionar (CARDOSO et al., 2020).

Assim, o modo de ensino tradicional adotado pelas instituições teve que ultrapassar as paredes da sala de aula e inserir-se num novo contexto, no qual o ensino passou a ser virtual no período de isolamento, com isso ocorreram diversas transformações em que metodologias de ensino tiveram que se readequar. Nesse cenário, é importante destacar as mudanças ocorrida na disciplina de educação física-EF, uma vez que a maioria das aulas são práticas, exigindo contanto físico entre alunos. Godoi et al. (2021) destacam as principais dificuldades encontradas pelos professores de educação física quanto ao ensino remoto, são eles: problemas de acesso às tecnologias digitais e à Internet, a falta de apoio dos pais/responsáveis, a burocracia das demandas institucionais, a ausência da interação corporal entre os alunos no ambiente virtual.

A pesquisa de Leifeld (2021) em uma escola da Rede Paranaense revela a importância de avaliar os impactos referente as mudanças no conteúdo da disciplina de EF. O autor enfatiza que existe uma insensatez ao manter os conteúdos, sugerindo que a um retrocesso no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que a nova grade limita as possibilidades dos professores como também as oportunidades aos discentes, além do mais, implementa a retomada de antigas concepções tecnicistas, contrariedades as quais foram ampliadas em momentos de isolamento social.

O âmbito escolar precisou passar por um cenário completamente diferente do que estava acostumado em sua rotina, impactando o trabalho docente, com isso, as temáticas abordadas a serem desenvolvidas deveriam ainda estar refletidas no pensar coletivo das inúmeras realidades dos alunos (MACHADO et al.,). Sabe-se que o ensino da Educação Física é componente curricular obrigatório em todas as instituições de ensino no Brasil, no entanto, assim como as demais disciplinas foi afetada durante a pandemia, em decorrência do novo Coronavírus. As aulas de EF tem como base principal o movimento corporal e com a pandemia o seu ensino foi afetado, sobretudo porque é uma disciplina que possui caráter “teórico e prático” (BRASIL, 2017; MACHADO et al., 2021).

Acredita-se que os docentes de educação física tiveram suas cargas horárias compactadas em virtude de o consenso equivocado sobre a disciplina ser meramente prática e, logo, não haver possibilidade e nem produtividade em sua oferta de maneira remota.

Com base nessas considerações e nos impactos advindas das mudanças no currículo escolar, emerge a questão norteadora do presente trabalho: Adaptação do componente curricular da disciplina de educação física frente aos desafios impostos pela implementação do ensino remoto no contexto da pandemia provocado pela covid-19. O nosso objetivo geral foi investigar por meio de análise documental como ocorreu o processo de oferta das aulas de educação física no ensino fundamental durante a pandemia de covid-19 entre os anos de 2020 e 2021.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental, com natureza descritiva, na qual os fatos são observados, analisados, classificados e interpretados (PRODANOV; FREITAS, 2013). O trabalho em questão, trata-se de uma pesquisa quantitativa, uma vez que, se utilizou métodos de investigação que identifica, analisa e interpreta resultados tangíveis, bem como almeja efetuar uma análise das particularidades do objeto de estudo (GIL, 2008).

Para tal, coletou-se dados do Instituto DATASENADO (Censo 2020-2021) e da pesquisa em âmbito nacional realizada por Palú, Schutz e Mayer (2020). Ambos os estudos abordam elementos pertinentes às temáticas suscitadas nesse estudo, das quais fazem referência ao ensino remoto para a educação básica, bem como as condições de acessibilidade a internet por parte dos educandos ingressos de escolas da rede pública e privada no Brasil.

Também se investigou nos sites das Secretarias de Educação (SED) das principais capitais das regiões norte, nordeste, centro-oeste, sul e sudeste. Foi utilizado um protocolo para extração dos dados disponíveis nos sites das SED com os seguintes tópicos: Tipo de recurso disponibilizado aos alunos; Materiais/conteúdos de EF; Atividades propostas a EF; Mediação; Unidades temáticas propostas

Fez-se uso do método indutivo, chegando a conclusões que são apenas prováveis, ou seja, não há interferência por parte do pesquisador, obtendo assim uma pesquisa pautada em fatos (GIL, 2008). Nesse sentido, os dados quantitativos poderão ser apenas replicados, porém, em relação as suas discussões deverão ser recontextualizadas.

As análises realizadas consideraram os dados em percentuais, por objeto estudado, segundo os achados dispostos nas pesquisas supramencionadas, as quais fomentaram a base do presente estudo e que foram minuciosamente investigadas e discutidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo primário investigar por meio de análise documental como ocorreu o processo de oferta das aulas de educação física no ensino fundamental durante a pandemia de covid-19 entre os anos de 2020 e 2021. Para tal recorreu-se a pesquisa documental tendo como base os estudos do site da Secretaria de Educação (Norte, nordeste, sul, sudeste, centro-oeste); portal do DATASENADO (Censo 2020-2021); e os achados de Palú e Schutz (2020), visto que, foi um estudo de amplitude nacional.

Nesse sentido, visando contemplar os demais anseios desta pesquisa, todos os dados obtidos através de investigação acerca das plataformas mais utilizadas para o ensino remoto, bem como as metodologias e recursos materiais/tecnológicos empregados nas aulas de EF, por fim os níveis de acessibilidade à internet dos educandos.

No tocante aos meios utilizados para realização das aulas assim como das atividades,

diversos recursos foram utilizados. Foram disponibilizados slides, PDF informativo e com links de acesso aos vídeos no Youtube, ou vídeos aulas SED através de canais da mesma plataforma, a exemplo do “Aula Paraná” e a do “Aula em Casa” do Amazonas. Sites como a SED de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Bahia e Pará não foram encontrados materiais ou conteúdos referentes ao ensino da educação física. Mesmo nesse caso, não é possível ter uma conclusão e afirmar que não houve disponibilização de matérias para os discentes, e sim, dizer que não estavam disponíveis nos sites.

As atividades sugeridas na EF tiveram como objetivo levar conhecimento mesmo que de forma remota, mas que ao mesmo tempo deixasse transparecer a essência da EF, que é a interação/contato. Tais propostas foram por meio da utilização de matérias em arquivo PDF para leituras de conceitos e outras abordagens, utilizou-se também de fundamentos de exercícios físicos, esportes, lutas, dança, atividades com questões propostas e utilização de algumas vídeo aulas ambientadas no YouTube, ou mesmo, links que levavam a outros sites de conteúdo ou atividades propostas aos professores e alunos.

O planejamento referente as temáticas únicas da EF e dos materiais que serviram como base para o novo contexto de ensino, são pontos também considerados importantes. O estudo demonstrou a utilização de jogos, brincadeiras, esportes/ginástica, dança, lutas, práticas corporais, conceitos sobre saúde, e história da EF. De tal modo, era preciso que os alunos lessem e interpretassem os materiais em PDF ou slides e/ou assistir a videoaulas, com a finalidade de obter aprendizagem. No mais, os empecilhos estariam pautados principalmente nos alunos dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental, pois existe uma necessidade maior de interação entre os colegas de sala e professores, para obtenção de uma aprendizagem satisfatória.

O presente estudo também buscou responder quais as principais plataformas que estão sendo utilizadas para fins educacionais, neste momento de isolamento social, como mostra o gráfico 1.

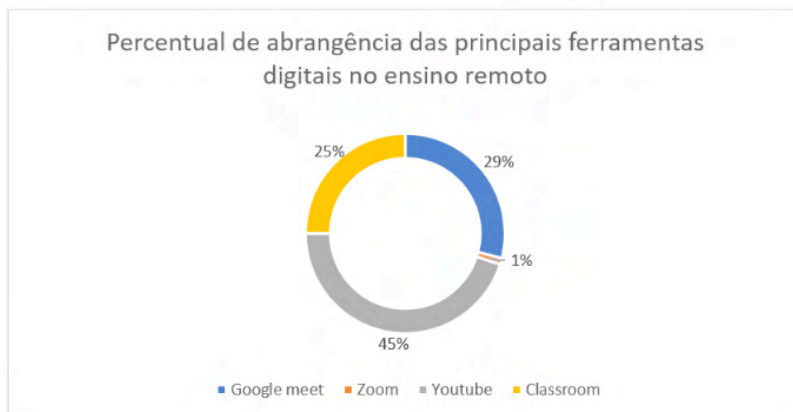


Gráfico 1 – Principais ferramentas digitais para o desenvolvimento de aulas remotas no Brasil, 2020

Fonte: Elaboração própria com base nos achados de Palú, Schutz e Mayer, 2020.

Os dados do gráfico 1 são pertinentes a uma pesquisa realizada por Palú, Schutz e Mayer (2020) com amplitude nacional, a qual reuniu diversos artigos que indagavam quais seriam as principais ferramentas tecnológicas utilizadas por escolas de ensino básico para contemplar a aprendizagem mediante ao ensino remoto.

Segundo os referidos autores, a ferramenta mais utilizada é o *youtube* (45%), pois facilita o acesso de inúmeros estudantes, até mesmo pelo celular, sem maiores dificuldades de uso, sendo a frequência contabilizada através de questionários/formulários dispostos no link da aula que pode ser síncrona (*online*) ou assíncrona (*off-line*) o que permite maior flexibilidade. Appenzeller et al. (2020) salientam que o acesso ao *youtube* não requer aparelhos sofisticados, além de contemplar um enorme agrupamento de alunos a cada videoaula, observando ainda que o material ficará sempre à disposição do aluno.

Logo em seguida a pesquisa identificou o uso do *Google Meet* (29%) como sendo a segunda mais utilizada, essa ferramenta oferece os mesmos benefícios do *Youtube*, mas vai mais além pois há interface de usuários simultaneamente, ou seja, várias telas podem ser compartilhadas de uma só vez, promovendo uma interação mais aproximada da antiga realidade. Magalhaes et al. (2020) afirma que há algumas limitações do *Meet* quanto aos números de usuários em compartilhamento de tela simultânea, principalmente quando se compara ao *youtube*, todavia, a escolha por essa plataforma no ensino remoto vem sendo bastante incidente, ocupando a segunda posição de destaque entre demais ferramentas, pois permite uma maior interação de todos os envolvidos.

Já o *Classroom* (25%) surge como outra grandiosa ferramenta educacional, na qual os alunos podem ter acesso as aulas, materiais de apoio e exercícios. Dazon Ledesma e Izquierdo Sandoval (2020) ratificam que as maiores vantagens desse recurso seria a possibilidade de anexar e organizar documentos como materiais de apoio, aulas, atividades,

dentre outras. Além do esquema organizacional de devolutivas de exercícios por parte dos discentes. Contudo, há pouca interação entre aluno-aluno e aluno-professor.

Corroborando com nossos achados que permeiam o uso das TIC, Limeria et al (2020) em sua pesquisa pontou as plataformas e ambientes virtuais mais utilizados no estudo remoto, são eles: Google meet 90%, Google Classroom 79%, Enseio On-line 25%, Moodle 17%, o Zoom, webex, WhatsApp e Team Link apresentaram 1%.

E na última posição o Zoom (1%) retratado como difícil manuseio e entendimento funcional pelos discentes, fato que explica sua baixa procura frente as demais ferramentas expostas. Souza (2020) relata que o Zoom é mais sofisticado e vem sendo mais utilizado por discentes do ensino superior, até mesmo por apresentar-se em outro idioma e exigir maiores habilidades de informática e de tecnologia.

Outra questão bastante importante para o debate desta temática se relaciona com a realidade de acesso à internet em nosso país, principalmente em tempos de massivo ensino remoto, visto isso, dados pertinentes a essa inquietação encontram-se no gráfico a seguir.

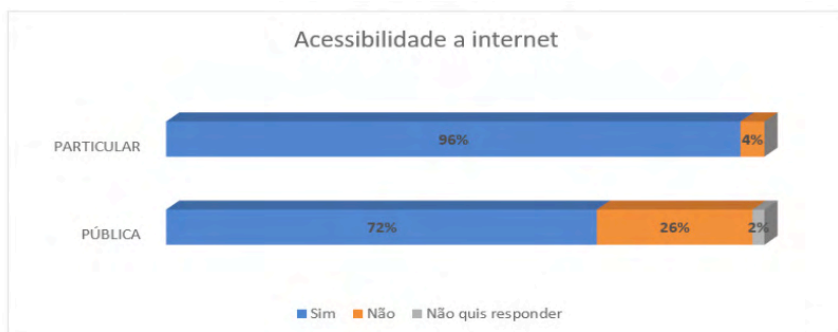


Gráfico 2 – Níveis de acessibilidade a internet por parte de educandos do ensino fundamental da rede pública e particular no Brasil, 2020-2021

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Instituto Data Senado - Agência Senado, 2020-2021.

O gráfico 2 faz um apontamento para a disparidade no acesso à internet entre os dois setores em questão, conseqüentemente isso poderá gerar atrasos no aprendizado, ao passo que a tecnologia se tornou elementar para o conceito do “novo normal” da educação, e aqueles que não possuem meios para acessá-la são prejudicados. É notório que pertencer a uma classe social com maior poder aquisitivo implica diretamente em maiores ofertas de oportunidades, enquanto o contrário demonstra a diminuição desta.

Nessa perspectiva, Bernstein (2003) reflete que numa sociedade capitalista, a fim de manter o sistema de domínio vigente, manipula e promove a segregação por meio da educação, havendo uma escola que é voltada para a classe burguesa e outra com ensino

fragmentado, provavelmente pela inequidade de oportunidade voltada a classe proletária.

A seguir, enumeraram-se os principais dispositivos que viabilizam acessar a internet e suas mídias digitais com enfoque do uso para fins educacionais, apresentando ainda um panorama fidedigno acerca do percentual da realidade encontrada.

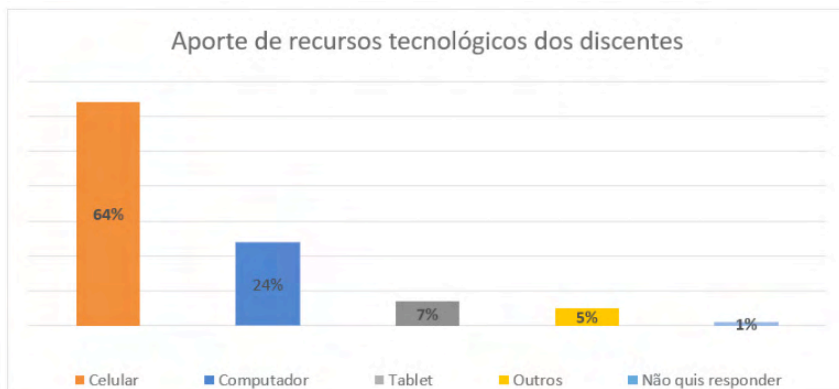


Gráfico 3 – Recursos tecnológicos de escolares do ensino fundamental da rede pública e privada para o desenvolvimento de aulas remotas no Brasil, 2020

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Instituto Data Senado - Agência Senado, 2020-2021

Os dados do gráfico 3 apontam, em ordem de relevância, a taxa de posse dos principais recursos utilizados pelos discentes no ensino remoto, em destaque o celular como sendo o recurso mais presente nos lares dos discentes (64%), seguido do computador (24%). O recurso com menor incidência foi o tablet (7%). Corroborando com os achados dessa pesquisa, Dias e Pinto (2020) enfatizam, em estudo similar, que a popularização do celular na experiência do ensino remoto ocorreu em função de seu custo acessível e de sua prática portabilidade, além disso, o celular consegue reunir uma gama de aplicativos tornando-se multifuncional, já o computador e tablet apresentam a desvantagem de exigir uma melhor qualidade da internet para o carregamento dos arquivos da *web* ou das plataformas de ensino remoto.

Em relação a premissa anterior, uma enorme barreira para o ensino remoto é o aporte tecnológico do discente, pois diante da realidade socioeconômica do país, nem sempre as famílias de alguns alunos terão condições financeiras de ofertar tais aparelhos. Isso pode explicar o fato de que mesmo o computador efetuando múltiplas tarefas e em melhor qualidade que a do aparelho celular, ele se encontra na segunda posição, provavelmente porque o celular possui um baixo custo.

Um outro dado relevante que a pesquisa do instituto Data Senado (2020) traz é em relação aos alunos do ensino infantil e fundamental que tiveram aulas remotas nos últimos 30 dias, (70%) dos pais relataram o recebimento das atividades da escola via mídia

digital, e outros (30%) tiveram que ir buscar o material impresso nas escolas devido a inacessibilidade à internet.

Vieira e Silva (2020) refletem os possíveis impactos das precárias condições de acesso à internet por uma considerável parte dos alunos oriundos de famílias com menor poder aquisitivo, que mesmo conseguindo o material impresso diretamente na escola possa vir a ocorrer déficits no sentido de que o aluno não tem como participar das aulas ou assisti-la de maneira assíncrona, implicando negativamente na qualidade da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das limitações do estudo, o objetivo geral foi contemplado. Nesse sentido, observou-se que nosso trabalho foi relevante para entender as mudanças e os desafios que ocorreram na rede ensino durante o período da pandemia, e, assim, buscar soluções que visem o solucionar ou minimizar problemas mencionados. .

Diante dos resultados analisados, a mudança do ensino tradicional para o remoto, trouxe mudanças que refletiram no cotidiano social e econômico dos alunos, e da comunidade acadêmica. Logo, o uso TIC e outros meios digitais foram fundamentais para dar continuidade ao ensino e permitir a maior participação dos discentes.

Quanto ao cenário do ensino da EF no Brasil, destaca-se as particularidades de cada estado diante dos recursos utilizados nesse “novo normal”. No entanto, existe uma singularidade na qual ambas utilizam plataformas virtuais que permitem o contato com os alunos. Logo, a plataforma YouTube é o recurso mais utilizado nesse cenário.

O comparativo apontado pelos gráficos revela que a acessibilidade a internet e aquisição de meios tecnológicos estão interligadas ao fator econômico. Com isso, permanecer tendo acesso às aulas não dependia apenas da vontade de aprender ou ir à escola, mas ter em mãos recursos que dessem a oportunidade de participação online nas aulas, assim como também, acesso a links e PDFs que abordassem temáticas de ensino.

Entendemos que as tecnologias digitais oferecem um leque de possibilidades que permitem a realização das atividades remotas do ensino da EF. Todavia, a acessibilidade desses meios não se deu de forma igualitária a todos os estudantes e escolas. Tal fato, expõe as fragilidades da educação no Brasil, e da indicativo de ações que seriam necessárias para reverter esse quadro ou tentar amenizar as desigualdades.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede - Revista de Educação a Distância**, n. 7, v. 1, pp. 257–275, 2020.

APPENZELLER, Simone et al. Novos tempos, novos desafios: estratégias para equidade de acesso ao ensino remoto emergencial. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, supl. 1, e155, 2020.

ANTUNES JÚNIOR, R. A.; SOARES, A.; ALMEIDA JUNIOR, A. (2020). O avaliar na educação física escolar. MOTRICIDADES: **Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana**, v. 4, n. 2, pp. 180-189, 2020.

ARAÚJO, J. C. A exclusão digital e educacional brasileira no período pandêmico. Trabalho de Conclusão de Curso. 2021. 21 f. TCC (Graduação) - curso de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba. 2021.

BERNSTEIN, B. A **pedagogização do conhecimento**: estudos sobre recontextualização. Cadernos de Pesquisa, n. 120, p. 75-110, Brasil, 2003.

BOTO, C. A educação e a escola em tempos de coronavírus. **Jornal da USP**. 08 de abr. de 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Portaria n. 343, de 17 de março de 2020. **Diário Oficial da União**, seção 1, Brasília, DF, ano 158, n. 53, p.39, 17 mar. 2020.

CARDOSO, C. A.; FERREIRA, V. A.; BARBOSA, F. C. G. (Des) igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto. Distrito Federal: **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, 2020.7 v.38-46 p.

DATASENADO (INSTITUTO). **Pesquisa**: educação durante a pandemia, 2020. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/datasetenado/publicacaodataseenado?id=cerca-de-20-milhoes-de-brasileiros-tiveram-aulas-suspensas-em-julho-de-2020>>. Acesso em: 30 dez. 2021.

DAUZON LEDESMA, L.; IZQUIERDO SANDOVAL, M. J. Digital natives and technology for L2 learning outside of the classroom. *Apert.* (Guadalaj., Jal.), **Guadalajara**, v. 12, n. 1, p. 72-87, 2020.

DIAS, É.; PINTO, F. C. F. A Educação e a Covid-19. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 108, p. 545-554, 2020.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOI, M. et al. As práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de Covid-19: reinvenção e desigualdade. Mato Grosso: **Revista Prática Docente**, 2020. 6 v.

LEIFELD, F. 2021. Educação Física escolar: práticas docentes aprisionadas nas grades curriculares. *Conexões*, 19.

LIMEIRA, G. N.; BATISTA, M. E. P.; & DE SOUZA BEZERRA, J. 2020. Desafios da utilização das novas tecnologias no ensino superior frente à pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(10).

MACHADO, Roseli Belmonte et al. **Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. Movimento (Porto Alegre)**, Porto Alegre, p. e26081. 2020. ISSN 1982-8918.

MAGALHAES, Amanda Júlia de Arruda et al. O ensino da anamnese assistido por tecnologias digitais durante a pandemia da Covid-19 no Brasil. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 44, supl. 1, e163, 2020.

PALÚ, J.; SCHUTZ, J. A; MAYER, L. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, p. 324, 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, p. 277, 2013.

SANTOS, B. de S. **A Gramática do Tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Editora Cortez. 2006.

SILVA, C. C. S. C., & DE SOUSA TEIXEIRA, C. M. 2020. **O uso das tecnologias na educação: os desafios frente à pandemia da COVID-19**. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 70070-70079.

SOUZA, E. P. de. (2020). Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. Sudoeste Da Bahia: **Cadernos De Ciências Sociais Aplicadas**, v. 17, pp. 110-118, 2020.

VIEIRA, M. F.; SILVA, C. M. S. A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, [S.l.], v. 28, p. 1013-1031, dez. 2020. ISSN 2317-6121

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade à internet 77, 80

Agropecuária 74, 134, 138, 139, 141, 214, 215, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224

Alfabetização 26, 37, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 156, 157, 158, 174, 225

Avaliação da aprendizagem 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 156

Avaliação formativa 108, 110, 111, 113, 114, 117, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133

B

Bacharelado interdisciplinar 1, 6, 9, 10

C

Coleção grandes civilizações 159, 164, 166

Comunidade tradicional 175

Conhecimento popular 175

Contextos 16, 20, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 110, 114, 126, 130

Credibilidade 205, 210

Criança pequena 40

Currículo 1, 7, 65, 73, 79, 112, 114, 117, 130, 169, 173, 174, 195, 197, 204

D

Deficiência 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 113, 116, 120, 125, 132, 170

Desenvolvimento local 214, 216, 217, 218, 219, 222, 223, 224

Direito fundamental 50, 58, 61, 72

Dossiês 108, 110, 111, 112, 125

E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 27, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 91, 93, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 143, 144, 145, 146, 150, 157, 159, 167, 168, 169, 172, 174, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 203, 204, 225

Educação à distância 69

Educação ambiental 168, 169, 172, 174, 183
Educação escolar 50, 58, 113, 127
Educação física escolar 77, 86, 87
Educação infantil 14, 19, 40, 42, 48, 58
Educação profissional 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76
Educação superior 1, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 111, 114, 131, 186, 192
Ensino 2, 3, 4, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 44, 47, 48, 51, 55, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 181, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 225
Ensino de História 159, 161, 167, 193, 194, 197, 198, 199, 203, 204
Ensino remoto 14, 16, 17, 18, 47, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86
Escrita 44, 60, 90, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 126, 139, 140, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 163, 166, 198, 200, 203, 208, 221
Etnomatemática 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39

F

Formação cívico-patriótica 193, 197
Formação docente 109, 121, 124, 125, 145, 157
Formação profissional 1, 4, 6, 18, 63, 69, 70, 71, 120, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 144

H

História 6, 29, 30, 32, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 56, 61, 62, 72, 73, 75, 81, 96, 116, 131, 139, 143, 145, 151, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 174, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204

I

Igualdade 50, 51, 54, 55, 61, 74, 86, 143, 169, 208
Imigração haitiana 88, 96
Inclusão social 52, 58, 68, 88, 213

L

Lei de Execução Penal 205, 206, 207, 211, 213
Leitura 15, 23, 40, 41, 42, 44, 47, 50, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111,

125, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 152, 154, 156, 157, 163, 166, 199, 201, 202, 208, 213

Letramento 28, 99, 100, 101, 107, 134, 138, 146, 158, 225

Literatura infantil 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Livro 44, 48, 49, 115, 127, 130, 148, 150, 151, 165, 173, 188, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 202, 203

M

Mediação 80, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 126, 144, 147, 192

Metodologia 15, 23, 25, 37, 47, 50, 60, 70, 80, 87, 98, 99, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 129, 132, 145, 147, 148, 167, 168, 174, 175, 177, 185, 187, 189, 205

Metodologia ativa 185, 187

Metodologia da pesquisa 37, 108, 129, 132

Metodologia lúdica 168

P

Pandemia 13, 14, 15, 16, 17, 18, 46, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 109, 114, 117, 125, 129

Perspectivas 13, 15, 18, 29, 30, 72, 75, 76, 111, 113, 115, 123, 128, 131, 161, 206

Planilha eletrônica 185, 186, 187, 189, 190, 191

Planta medicinal 175

Políticas públicas 63, 85, 112, 114, 126, 128, 132, 172, 214, 215, 216, 224

Prática educativa 19, 158

Processo de ensino aprendizagem 13, 14, 16, 17, 18, 48, 192

Profissões 20, 22, 23, 25, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 63

R

Recurso didático-pedagógico 159

Regeneração 205

Ressocialização 205, 206, 207, 209, 210, 212, 213

Reuni 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12

S

Sequência didática 103, 104, 145, 150, 157

T

TDIC 13, 14, 15, 18

Texto 23, 27, 34, 35, 42, 62, 72, 75, 92, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 106, 119, 121, 128, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 151, 153, 200, 201, 202

Trabalhos 20, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 34, 39, 52, 89, 96, 108, 111, 115, 116, 121, 125, 126, 147, 160, 165, 170

Tradução 12, 59, 62, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 106, 126, 130, 133

Trajetória 51, 63, 64, 122, 145

U

Universidade Federal 1, 6, 12, 63, 76, 86, 108, 118, 175, 177, 182, 183, 184, 192, 193, 204, 225

V




Vídeos 81, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

I



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

I



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br